

TURISMO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

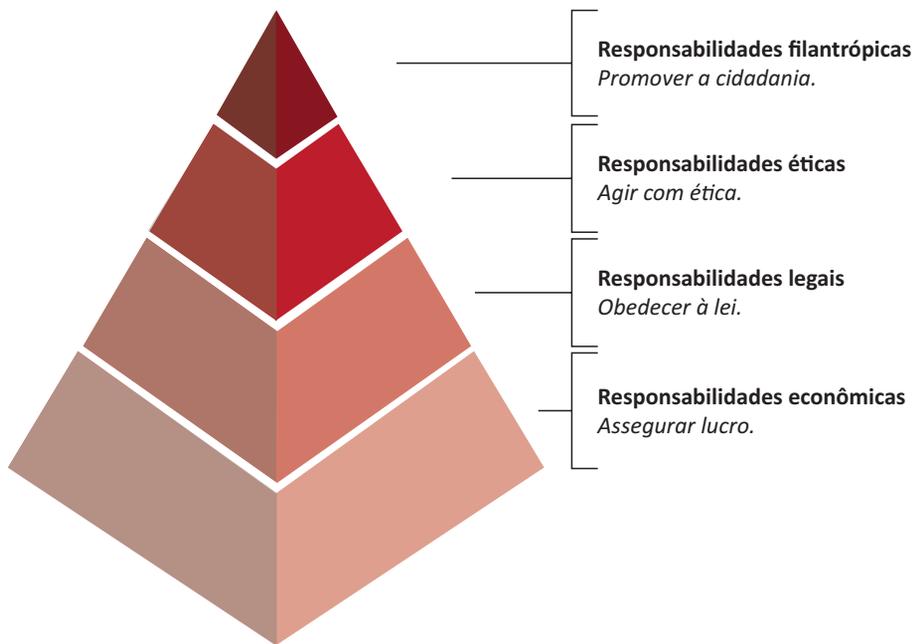
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

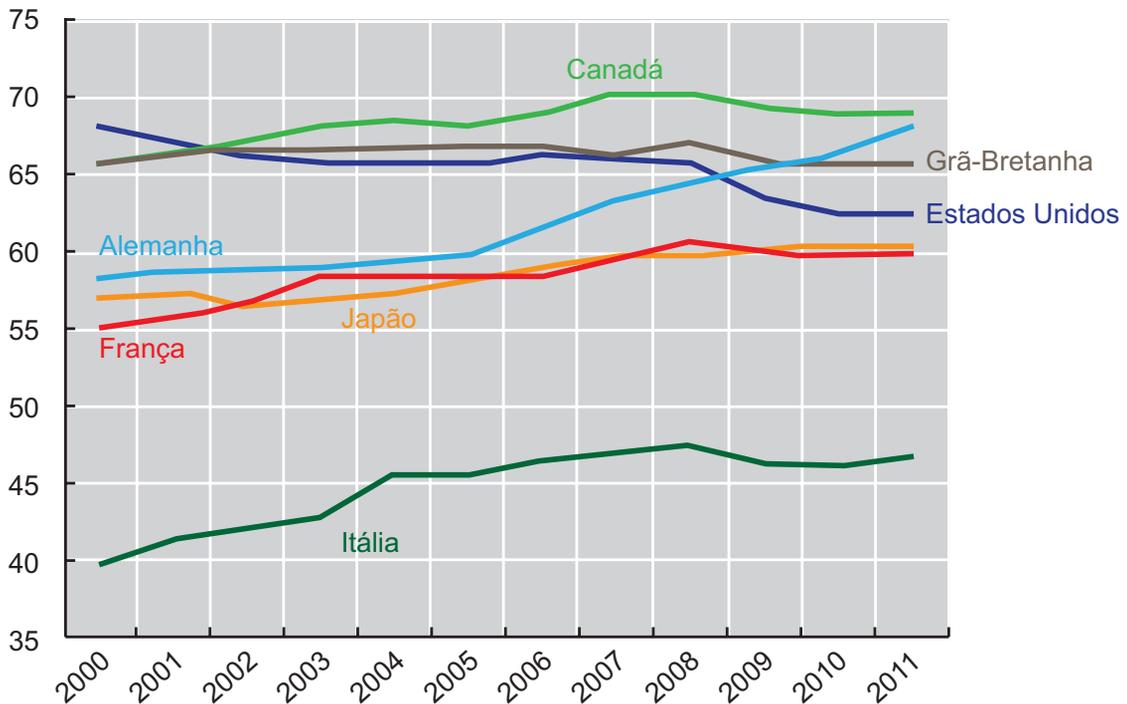
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Segundo os dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Haiti é o país mais pobre da América, com longo histórico de conflitos sociopolíticos e crises econômicas, ao longo do século XX.

Apesar de ter sido atingido por um forte terremoto em 2010, o país recebe fluxo de turistas, majoritariamente nas cidades de Cabo Haitiano, Jacmel, Les Cayes e Porto Príncipe, e vem-se consolidando como destino emergente da rota caribenha de cruzeiros marítimos, como se observa no seguinte trecho de uma reportagem.

Em meio a grandes dificuldades econômicas, o governo do Haiti tenta agora transformar a ilha em um núcleo de turismo internacional. No ano passado, o governo assinou um contrato com uma empresa americana de cruzeiros marítimos. O objetivo é construir um porto, estimado em US\$ 70 milhões (R\$ 210 milhões), na ilha Tortuga, que receberia navios cheios de turistas dispostos a aproveitar as praias paradisíacas da região. Um porto semelhante, instalado em Labadee, já opera há anos perto da cidade nortista de Cap Haitien.

Em 2013, a ilha recebeu US\$ 200 milhões referentes a turismo estrangeiro. Já em 2014, 465 mil turistas visitaram o Haiti, 65% deles vindos dos Estados Unidos. Segundo o professor Alex Dupuy, da Universidade Wesleyan, nos Estados Unidos, especialista em desenvolvimento econômico haitiano, o turismo dá uma contribuição de até 6% ao PIB, mas não é possível saber se o país poderia tornar-se uma atração turística regional — principalmente por ter competidores poderosos, como Cuba, depois da reabertura para o turismo americano, e a República Dominicana.

FAJARDO, L. Haiti aposta em ex-refúgios piratas para estimular turismo. **BBC**, São Paulo, 27 abr. 2015.
Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, elabore um texto dissertativo sobre a relação entre as iniciativas de desenvolvimento turístico haitiano e os impactos sobre o desenvolvimento local, tendo como referência as dimensões de sustentabilidade social, ambiental, cultural e econômica. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Turismo movimentou R\$ 492 bilhões no Brasil em 2014

De acordo com dados divulgados pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) sobre o impacto do turismo no mundo em 2014, o setor contribuiu fortemente para a economia global. A entidade, que reúne os maiores empresários da área e coleta informações em 184 países, traz análise dos resultados econômicos e projeções para o futuro.

Segundo o estudo do WTTC, na análise da contribuição do setor na economia, foram considerados os impactos mais amplos, que incluem toda a cadeia produtiva do setor, como geração de empregos diretos e indiretos, investimentos com a construção de novos empreendimentos, gastos públicos com segurança, saneamento, transporte, setor de alimentação, serviços de limpeza, indústria, hotéis, agências de viagens, companhias aéreas, indústria e lazer.



Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo>>. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).



Considerando os dados apresentados, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

A movimentação econômica do turismo no Brasil.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) movimentação entre as atividades diretas e indiretas do turismo e o Produto Interno Bruto (PIB); (valor: 5,0 pontos)
- b) postos de trabalhos relacionados ao turismo no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

O total de recursos aplicados na realização da Copa do Mundo no Brasil ultrapassou R\$25,6 bilhões. Os principais investimentos foram destinados a obras viárias de transporte público, 33,6% do total, reforma e construção de estádios, 27,7%, e aeroportos, 26,5%. Para garantir que as 12 cidades-sede tivessem palcos adequados para receber os jogos do Mundial R\$ 7,09 bilhões foram injetados.

A expectativa do governo é que esse valor gasto, ou parte considerável dele, seja recuperado através do turismo, já que o torneio atrai pessoas do mundo inteiro, o que exige melhoria da gestão dessa atividade e a implementação de novas políticas públicas para o turismo.

Disponível em: <<http://www.otempo.com.br>>. Acesso em: 6 ago. 2015 (adaptado).

Em pesquisa sobre a satisfação dos passageiros com o serviço de oito aeroportos brasileiros, verificou-se que, entre os serviços mais bem avaliados, quatro estão ligados à área de segurança: tempo de fila da inspeção, rigor da inspeção, cordialidade dos funcionários da segurança e sensação de proteção e segurança. Nesse último quesito, apenas um aeroporto internacional obteve nota abaixo de 4, totalizando média 3,87. Quando consultados sobre o serviço de *check-in*, os passageiros revelaram satisfação, e esse quesito, nos oito aeroportos avaliados, supera a nota 4. O tempo de fila nos guichês, o autoatendimento para *check-in* e a eficiência e cordialidade dos funcionários posicionaram o serviço dessa área entre os de melhor desempenho.

Disponível em: <<http://www.aviacaocivil.gov.br>>. Acesso em: 4 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

O legado da Copa do Mundo e o desenvolvimento das políticas públicas do turismo brasileiro.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) legado de megaeventos para populações locais; (valor: 5,0 pontos)
- b) infraestrutura e gestão dos aeroportos. (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Um município não vai realizar sua tradicional festa do Rodeio neste ano. O prefeito precisou escolher entre dupla sertaneja, bois ou o combustível que alimenta as bombas de água da cidade. Em estado de calamidade desde junho, a coisa não está para muita comemoração. A água, de que dependem quase 23 000 habitantes, acabará em no máximo 60 dias. Quando o prefeito chegou à prefeitura, em 2013, descobriu que 50% das contas de água não haviam sido pagas, colégios, ginásios e campos de futebol tinham perdas históricas e as tarifas do serviço não haviam sido ajustadas durante anos. Em um município seco, onde cada morador gasta em torno de 250 litros por dia — a média recomendada pela OMS é de 110 litros —, o sistema está próximo do colapso. O chefe do Executivo local se converteu rapidamente no que, em qualquer cidade, se classificaria como o antipolítico. Aumentou as tarifas de água, cortou o fornecimento de quem não pagava, decretou estado de calamidade, começou a multar quem lavasse veículos e calçadas com a mangueira, dividiu a cidade em norte e sul para organizar os cortes e suspendeu a festa. “Já me avisaram que seria um desgaste político. Sem dúvida, é, mas tenho escolas, creches e hospitais para abastecer. Eu não me considero um político, tenho que ser um gestor. A situação é extremamente preocupante.”

Disponível em: <<http://brasil.elpais.com/brasil>>. Acesso em: 24 jul. 2015 (adaptado).

Diante dos desafios para o desenvolvimento turístico, na localidade referida no texto, a gestão e o uso ético e responsável dos recursos do patrimônio ecológico e cultural requerem

- A** ações políticas baseadas em visões de curto prazo, valorizando-se a rentabilidade a partir de seus efeitos multiplicadores.
- B** políticas econômicas que deixem de ponderar a distribuição proporcional de ganhos e perdas entre os agentes envolvidos.
- C** propostas de desenvolvimento turístico que desconsiderem a geração de emprego e renda, bem como a avaliação dos impactos.
- D** concepções de desenvolvimento turístico que conjuguem lucratividade, preservação do patrimônio e compromissos socioambientais.
- E** políticas públicas de turismo implementadas de maneira autônoma, dispensando a articulação com outras políticas setoriais, em instância local e nacional.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 10

Um empreendimento hoteleiro contratou um turismólogo para resolver três questões críticas: (1) reduzir os altos índices de reclamação dos clientes; (2) melhorar as relações entre funcionários e clientes; e (3) reduzir o consumo de água e energia.

Diante dessa situação, o turismólogo contratado deve

- I. adotar os princípios da hospitalidade e investir em programas de certificação do turismo sustentável e de qualidade.
- II. instalar sensores fotovoltaicos e de movimento, lâmpadas de baixo consumo, redutores de vazão de água nas torneiras e nos chuveiros e incentivar a reutilização de toalhas.
- III. promover a valorização dos funcionários e colaboradores por meio de programa de recompensas e firmar parcerias para a qualificação de pessoal.
- IV. implantar um programa de endomarketing e investir em novos canais de comunicação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

No futuro, as viagens estarão conectadas pela tecnologia e pelo marketing. Pelo menos é o que aponta o relatório *Skift Manifesto no Futuro das Viagens em 2020*, o qual discorre sobre o distanciamento dos modos mais tradicionais e a aproximação com as novidades.

Segundo o documento, o setor de turismo deve estar focado na mudança do consumo em todos os campos, não apenas nas viagens. O futuro está presente nas *smart cities* (cidades inteligentes). A evolução de cidades inteligentes cria a era da *smart mobility* (mobilidade inteligente). Trata-se de uma tendência que foge do ritual habitual, que contempla planejamento, compra e realização de viagens.

Dessa forma, observa-se o denominado “desempacotamento da viagem”, o qual poderá, por exemplo, afetar, com maior intensidade, o setor hoteleiro, devido à adesão de viajantes modernos a meios alternativos. Trata-se da independência na composição de uma viagem.

Disponível em: <<http://www.panrotas.com.br>>. Acesso em: 4 ago. 2015 (adaptado).

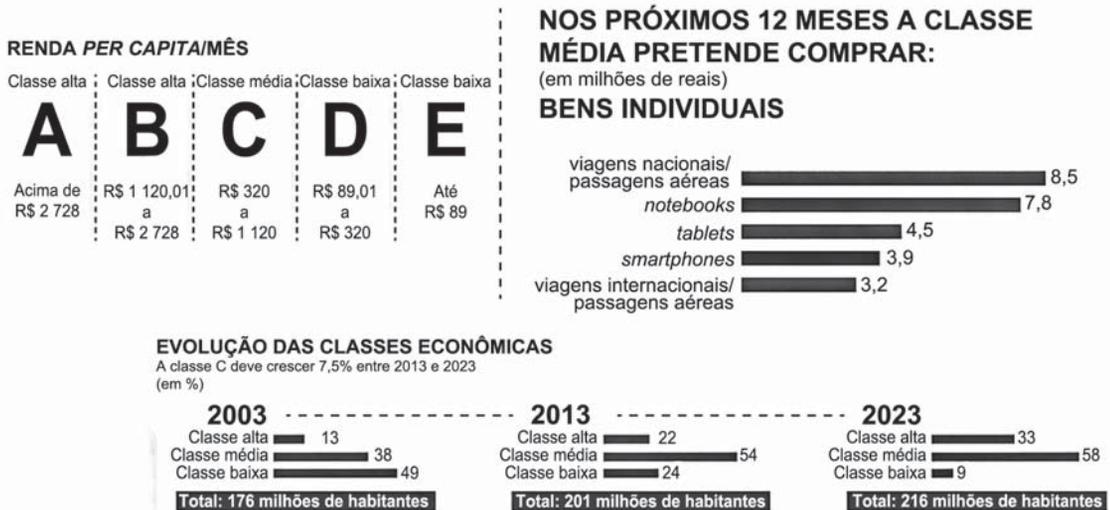
Utilizada no texto acima, a expressão “desempacotamento da viagem” diz respeito

- A** ao uso, pelos viajantes, das novas tecnologias de acesso a fornecedores e redes sociais, que permitem o compartilhamento de experiências, e a *websites* especializados em serviços e produtos turísticos, que possibilitam a organização autônoma de uma viagem.
- B** à grande quantidade de informações necessárias ao planejamento, à organização e ao controle de estadas nos parques hoteleiros dos destinos turísticos, de forma a tornar o uso e o acesso a esses estabelecimentos mais próximo do cliente.
- C** ao processamento e ao fluxo de informações direcionadas ao fornecedor, intermediário ou consumidor final, concebidos como um agregado único de produtos e serviços de hotelaria.
- D** às influências das novas tecnologias que distribuem informações de pacotes e roteiros ainda em desenvolvimento e integram as tradicionais empresas turísticas.
- E** a iniciativas das empresas do setor hoteleiro de apresentar novas alternativas de acomodação a seus novos clientes como forma de ampliar o mercado.

QUESTÃO 12

EMERGENTES E PODEROSOS — Classes econômicas e consumo no Brasil

Confira como evoluiu a classe C no Brasil e quais são suas intenções de consumo.



Disponível em: <<http://www.em.com.br>>. Acesso em: 27 jul. 2015.

Com relação aos dados apresentados na figura acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. No período entre 2003 e 2013, alguns brasileiros tiveram acesso à compra de viagens nacionais/ passagens aéreas e *notebooks*. Para esses brasileiros, o turismo pode representar um novo elemento de *status*.
- II. Mesmo em cenário econômico adverso, a renda *per capita* da classe média era de R\$ 320,00 a R\$ 1 120,00, com previsão de crescimento de 7,5% entre 2013 e 2023. Esses dados indicam que, no período analisado, a classe C ampliou sua participação na economia, o que influenciou o consumo da atividade turística.
- III. Os perfis revelados pelo estudo permitem que as empresas tenham uma visão segmentada dos consumidores e entendam como endereçar ações, produtos e serviços, criando soluções para diferentes nichos, que, anteriormente, eram observados como um único alvo. Portanto, diante dos dados apresentados, as empresas podem empreender novas frentes de consumo e abordar com precisão os mercados mencionados, aumentando os preços dos produtos para a classe C e, conseqüentemente, melhorando a economia do Brasil.
- IV. Entre os produtos e serviços mais desejados pela classe C, destacam-se as viagens nacionais/ passagens aéreas e as viagens internacionais. A expectativa é que os consumidores da classe média desembolsem R\$ 8,5 milhões com viagens nacionais, R\$ 3,5 milhões com viagens internacionais, R\$ 7,8 milhões com *notebooks* e R\$ 4,5 milhões com *tablets*.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 13

A preservação do patrimônio cultural no Brasil é prioridade do Ministério da Cultura e tem agora um novo marco: o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas. Com o programa, a gestão desse patrimônio ganha uma nova dimensão, que vai além da intervenção física nos monumentos protegidos e reforça o sentimento de pertencimento e de cidadania dos brasileiros em relação aos símbolos de nossa cultura. Os proprietários podem recuperar suas residências ou mesmo investir na adaptação de edifícios para exploração econômica em atividade hoteleira e gastronômica. Também está em andamento uma nova estratégia de preservação do patrimônio cultural comprometida com o desenvolvimento local e sustentável, o que incentiva a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura.

Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br>>. Acesso em: 6 set. 2015 (adaptado).

Em face do exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O investimento público e privado na preservação do patrimônio cultural corresponde a uma parte das iniciativas que estimulam o desenvolvimento sustentável de uma localidade, na perspectiva tanto ecológica, econômica e espacial quanto de estímulo às relações mais democráticas, de ampliação da cidadania e da qualidade de vida urbana.

PORQUE

- II. O PAC Cidades Históricas, novo marco da política de preservação do patrimônio no Brasil, pressupõe o envolvimento das comunidades devido aos significados sociais dos bens culturais e do paradigma de preservação integrada, associados a outros aspectos da vida local.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm revolucionado os métodos de pesquisa. Com o advento da internet, surgiram novas possibilidades de coleta de dados, cujo uso resulta em otimização de tempo e custo, superação das restrições de distância e acesso a interfaces multimídias.

Com relação ao uso das TIC na pesquisa de Turismo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O alto custo das soluções associadas ao uso das TIC inviabiliza a incorporação dessas tecnologias à pesquisa de turismo.
- II. A pesquisa relacionada a Turismo deve assegurar a privacidade dos indivíduos nela envolvidos, ainda que, cada vez mais, dados públicos estejam disponíveis na internet para livre consulta.
- III. Se o uso de soluções das TIC, por um lado, pode facilitar a pesquisa de Turismo, por outro, requer do pesquisador outros cuidados no planejamento da pesquisa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.



QUESTÃO 15

O estado da Bahia editou a Lei nº 12.933, de 09 de janeiro de 2014, que se baseia nas diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. A seguir, destacam-se alguns trechos dessa lei.

“Art. 4º – São princípios orientadores da Política Estadual de Turismo:

VI – descentralização: instrumentos de gestão participativa que ampliem as possibilidades de organização da sociedade, destinados a promover desconcentração das responsabilidades na gestão do desenvolvimento do turismo, envolvendo as instâncias municipais, regionais, estaduais e federais;

Art. 5º – São objetivos da Política Estadual de Turismo:

I – reduzir as disparidades sociais e econômicas, promover a inclusão social pelo crescimento da oferta e oportunidades de trabalho, bem como a distribuição de renda às populações dos destinos turísticos do Estado da Bahia;

IV – beneficiar as regiões de menor nível de desenvolvimento econômico e social, estimulando a criação, consolidação e difusão dos produtos e destinos turísticos baianos, com vistas a atrair turistas nacionais e estrangeiros.”

Disponível em: <<http://bahia.com.br>>. Acesso em: 7 ago. 2015.

Considerando a situação em que um turismólogo tenha sido contratado para desenvolver um projeto que atenda às diretrizes do Programa de Regionalização e ao disposto nos artigos 4º e 5º da referida lei, avalie as afirmações a seguir a respeito das ações pertinentes à conduta desse profissional.

- I. Estudar a organização das regiões turísticas estabelecidas no estado, visando conhecer a realidade de cada uma delas, para, em seguida, propor a forma de organização de seu trabalho e determinar as regiões que o projeto irá priorizar.
- II. Aplicar esforços nas regiões já desenvolvidas, para que aumente o fluxo turístico nelas, eleve-se a geração de divisas e fortaleçam-se os produtos já consolidados.
- III. Estimular a organização de arranjos produtivos locais e o diálogo entre as instâncias de governança das regiões, visando disseminar as boas práticas e o aprendizado, beneficiando as regiões menos desenvolvidas.
- IV. Propor mecanismos de incentivos — por exemplo, o ICMS Turístico —, visando benefícios das regiões de menor desenvolvimento econômico e social, para que elas possam criar e difundir seus produtos turísticos.

São corretas apenas as ações descritas em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 16

Pesquisa revela preferências da demanda paulista por destinos e hábitos de viagens.

DESTINOS MAIS PROCURADOS PELO MAIOR CENTRO EMISSOR DE TURISTAS NACIONAIS

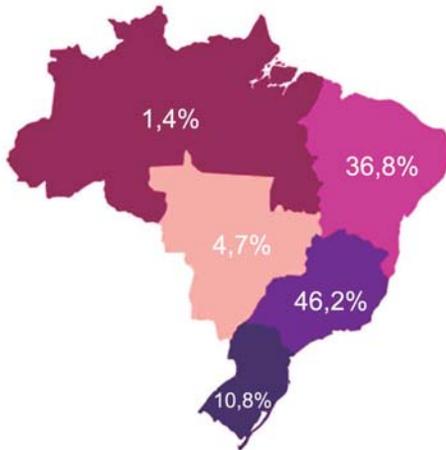
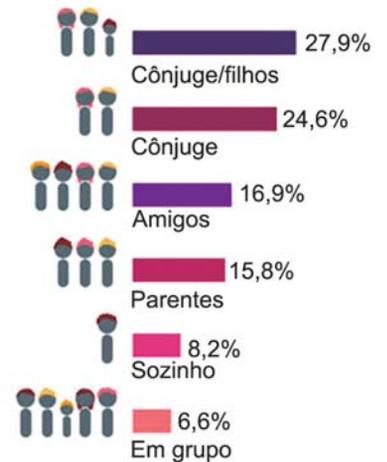


Ilustração: Tereza Campos

QUANDO COSTUMA VIAJAR



COM QUEM VIAJA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 4 ago. 2015.

Analisando a figura, que apresenta resultados da pesquisa realizada pelo Instituto Vox Populi em 2010, conclui-se que o turista paulista prefere viajar

- A** com amigos e, no período de férias, seu destino principal é o Nordeste.
- B** em grupo se o destino for o Nordeste e o período for um fim de semana comum.
- C** com cônjuge e filhos e, se o período for de férias, o destino escolhido é o Nordeste.
- D** acompanhado de seus familiares, filhos ou outros parentes, em fins de semana comuns e para a região Sudeste.
- E** acompanhado de seus familiares, nas férias, nos feriados ou fins de semana prolongados e o principal destino é a região Sudeste, seguida do Nordeste.

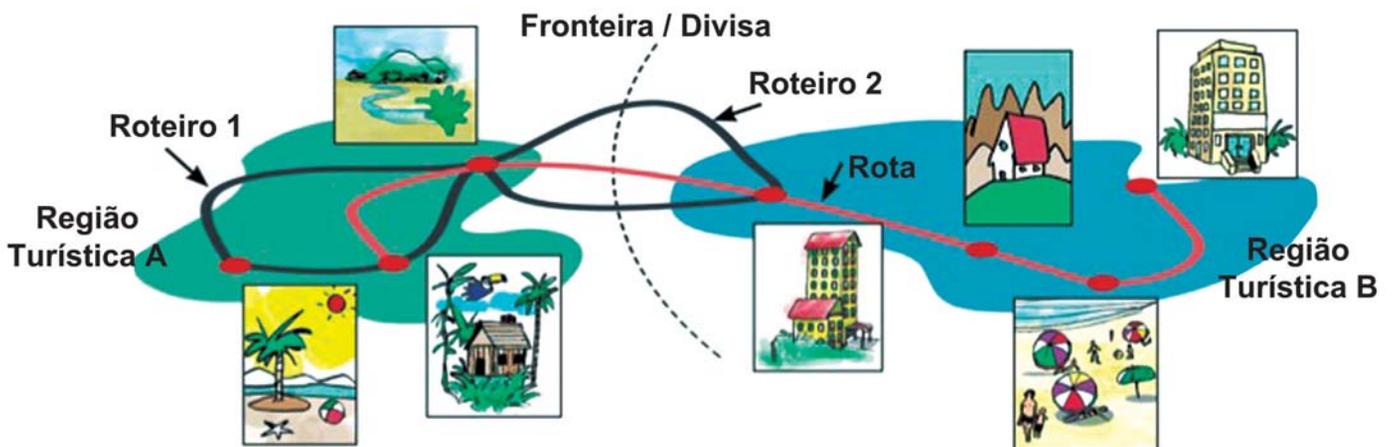
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

O turismo, como qualquer outra atividade econômica voltada ao desenvolvimento, envolve ações planejadas e implementadas segundo diretrizes preestabelecidas e acordadas, não se resumindo a um processo alheio às demandas, vocações e potencialidades locais. No mundo, a concepção de turismo tem-se voltado para os princípios de regionalização, como forma de propiciar o desenvolvimento sustentável e a minimização ou superação dos impactos negativos causados, no passado, por visão isolada desse processo.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional (módulo Operacional 4) – Roteiros do Brasil, 2006 (adaptado).



BRASIL. Ministério do Turismo. **Introdução à regionalização do turismo**, 2007.

Considerando essas informações, o profissional de turismo deve

- A** promover a integração das regiões turísticas com a ligação e a complementação dos roteiros turísticos, propiciando meios e condições para que todos os atores envolvidos participem de todas as etapas do processo.
- B** concentrar sua atuação em uma região, para estabelecer os roteiros turísticos, articulando-se, se necessário, com a esfera não governamental, para que as ações não sejam duplicadas ou realizadas de forma paralela.
- C** atentar para aspectos essenciais do projeto de crescimento econômico de uma região, em detrimento das rotas turísticas, em virtude da divisão de receitas com outras regiões.
- D** adotar abordagem técnica e unidimensional de espaço e planejamento, assegurando valores, habilidades, vocações e potencialidades específicas de cada município turístico.
- E** priorizar a mudança no foco do ordenamento da atividade turística do âmbito municipal para o estadual, com a participação do poder público e da iniciativa privada.

QUESTÃO 18 //////////////////////////////////////

Suponha que, em uma cidade brasileira com 60 mil habitantes e em que o turismo seja a principal atividade econômica, seguido da indústria, determinado grupo de investidores tenha apresentado uma proposta para a instalação de um parque temático em um grande espaço, como forma de ampliar a demanda e a receita turística da cidade.

Simultaneamente, uma empresa automobilística elaborou um projeto para instalação de uma fábrica de veículos nesse mesmo grande espaço, com o argumento de geração de mais empregos.

Suponha, ainda, que, em razão do aumento do índice de criminalidade nessa cidade, o governo municipal esteja pretendendo utilizar esse espaço para a implantação de um complexo esportivo com quadras, pista de *skate*, academia e outros equipamentos, visando ao lazer da população.

Diante desse cenário, para a tomada de decisão quanto ao uso do espaço, buscou-se a consultoria de uma equipe de profissionais de Turismo que trabalha para o desenvolvimento da cidade. Avalie as ações apresentadas a seguir e indique as que essa equipe deve realizar.

- I. Defender o uso do espaço para a instalação do parque temático, uma vez que o turismo é a principal atividade econômica da cidade e, nesse caso, é papel dos consultores garantir que o espaço destinado ao turismo não seja ocupado para outras atividades.
- II. Sugerir mecanismos para condicionar a implementação do parque temático a estratégias de inserção da comunidade, de forma que o espaço também seja utilizado para lazer dos habitantes.
- III. Planejar, junto ao governo municipal, um complexo de lazer, de utilização gratuita para a população local, no qual sejam desenvolvidas atividades de valorização da cultura, do esporte e do meio ambiente, visando não só o bem-estar da população local, mas também à redução dos índices de criminalidade.
- IV. Avaliar, a partir de estudos sobre outras realidades, a possibilidade de a implantação de uma indústria automobilística minimizar os índices de criminalidade e contribuir para o desenvolvimento turístico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 19

De acordo com o último Censo do IBGE, 23% da população brasileira apresentam algum tipo de deficiência. São 45,6 milhões de pessoas com dificuldades motoras, auditivas, visuais ou intelectuais.

Os dados sinalizam não só a necessidade de políticas públicas que contemplem essa realidade, mas também oportunidades de negócios para empreendedores em turismo. Exemplo disso são os projetos inovadores implantados na cidade de Socorro (SP), os quais foram premiados nas categorias de melhor projeto para pessoas com deficiência e prática de turismo responsável: *Best for People with Disabilities e World Responsible Tourism Award — Overall Winner*, durante a *World Travel Market (WTM)*, a maior feira de turismo do mundo, realizada em Londres, em 2014.

Essas premiações destacam inovações, como, por exemplo, a adaptação de equipamentos de segurança, para que paraplégicos e tetraplégicos possam realizar atividades de aventura, como tirolesa, cavalgada e *boiacross*.

Disponível em: <www.turismo.gov.br>. Acesso em: 7 set. 2015 (adaptado).

Com base nesse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os projetos inovadores de Socorro (SP) demonstram que, quando o foco do turismo é a acessibilidade, os equipamentos e serviços turísticos devem atender a todos os públicos, com ou sem restrições.

PORQUE

- II. Responsabilidade social e competitividade empresarial podem coexistir em empreendimentos turísticos, tornando-se um diferencial de mercado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** As asserções I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** As asserções I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20 //////////////////////////////////////

Nos últimos anos, o Brasil vem aprimorando o *know-how* em organizar megaeventos. Após a experiência com a Copa do Mundo da FIFA 2014, alguns aspectos puderam ser melhorados, inclusive aqueles presentes no planejamento dos Jogos Olímpicos Rio 2016. No histórico deste megaevento, há dois casos de sucesso: os Jogos Olímpicos Barcelona 1992 e os de Londres 2012. Em ambos, autoridades, empresários, comitê organizador e população local entenderam que ser a sede desse importante evento geraria grande movimentação econômica pela recepção de estrangeiros, entrada de divisas e prospecção de novos investidores, além de benefícios sociais, como melhoria de espaços públicos, pensamento estratégico na gestão das cidades e reforço na relação de pertencimento local. Nas duas cidades, houve consenso entre os atores envolvidos no processo, além de um trabalho antecipado e extenso de ações artísticas e culturais capazes de incluir a proposta dos Jogos Olímpicos na estratégia de desenvolvimento das cidades, com o intuito de que os impactos do evento perdurassem nos anos seguintes, nos respectivos países.

REIS, A. C. F. (Org.) **Cidades criativas, soluções inventivas**: o papel da Copa, das Olimpíadas e dos museus internacionais. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010 (adaptado).

Com base no texto acima, quais estratégias devem ser adotadas pelo Brasil para conseguir um incremento no turismo após os Jogos Olímpicos Rio 2016?

- A** Incorporar práticas sustentáveis durante o evento; modernizar museus e espaços históricos; investir em divulgação para o turista doméstico, principal público do evento; eleger uma única imagem desejada para o país durante a campanha de divulgação.
- B** Reunir os propósitos da iniciativa pública e privada de migrar a receita da cidade-sede para o entorno; padronizar todos os equipamentos turísticos, visando à melhoria da imagem do país; capacitar mão de obra direta e indiretamente envolvida com o turismo; reforçar a imagem atual do país na campanha de divulgação.
- C** Unir forças dos atores envolvidos, colaboradores da esfera municipal, estadual e federal, empresariado e comunidade local, em prol do mesmo objetivo; realizar trabalho antecipado de valorização artística e cultural brasileira; mesclar a programação dos Jogos Olímpicos com a promoção da identidade cultural, para que não se tornem assuntos distintos.
- D** Eleger a opinião da comunidade local como majoritária, para nortear os trabalhos de captação de mais turistas para o Rio de Janeiro; investir em sinalização turística, para melhor circulação do visitante; qualificar o empresariado do *trade* turístico que atende indiretamente o visitante; priorizar o atendimento ao turista em negócios, desde que relacionados aos Jogos Olímpicos.
- E** Traçar um plano de ação de acordo com as diretrizes do Plano Nacional do Turismo, uma vez que se trata de evento internacional; envolver o setor industrial e agrícola para opinar sobre o planejamento dos Jogos Olímpicos; compensar a emissão de poluentes na atmosfera devido à grande concentração de participantes, plantando mudas de árvores; investir maciçamente na divulgação impressa do evento, por ser a que resulta em maior número de turistas.



QUESTÃO 21

Em pesquisa inédita, realizada pelo Sebrae, traçou-se o perfil das propriedades que desenvolvem ações de turismo rural no Brasil e identificou-se que os donos de pequenos sítios e fazendas estão aproveitando as atividades rurais cotidianas para atrair visitantes e incluir uma nova fonte de renda no negócio.

Com base em dados oficiais do Ministério do Turismo (Cadastur) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (Programa Talentos do Brasil Rural), o Sebrae mapeou, em todas as regiões brasileiras, 122 propriedades que oferecem aos visitantes do meio urbano a vivência no mundo rural, que vai desde andar de trator até degustar produtos feitos na fazenda.

Registrou-se que 61% dos empreendimentos de turismo rural oferecem visitas a áreas de propriedades e a espaços de produção, com a integração do visitante às atividades cotidianas; 39% deles possibilitam que o visitante participe da colheita de produtos; 38% incluem a degustação da produção no pacote turístico e 32% organizam passeios em trilhas.

A pesquisa também apontou que, em 67,2% dos empreendimentos pesquisados, a renda desse segmento de turismo é complementar ao faturamento das atividades do agronegócio, e que, em apenas 32,8% dos empreendimentos, as ações de turismo são a principal renda dos proprietários. No entanto, 79,7% dos entrevistados admitem que a receita do turismo é crescente nos últimos anos.

O estudo também mostrou que o turismo rural no Brasil é uma atividade eminentemente familiar (88,1% dos casos) que envolve a participação de três ou mais pessoas da família (86,6%). No que se refere à contratação de empregados: 46,4% dos empreendimentos não contratam empregados; 23,2% contratam entre um e dois empregados e 30,4%, três ou mais empregados.

Disponível em: <<http://revistapegn.globo.com>>. Acesso em: 27 jul. 2015 (adaptado).

Esse trecho sobre a pesquisa realizada pelo Sebrae em cinco regiões brasileiras permite inferir que

- A** o turismo no meio rural gera ocupação e emprego em proporções diferentes das do turismo urbano.
- B** a substituição da produção agropecuária por atividades de turismo é uma tendência no meio rural brasileiro.
- C** a atividade turística e a dos mercados agrícolas são equivalentes quanto ao setor da economia a que estão vinculadas.
- D** o principal benefício do turismo para o desenvolvimento socioeconômico do meio rural é a geração de postos de trabalho.
- E** as atividades agrícolas, agropecuárias e agroindustriais são pouco diversificadas nos empreendimentos turísticos no meio rural brasileiro.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 22



Disponível em: <<http://conexaoambiental.zip.net>>.

Acesso em: 7 jul. 2015.

Essa charge remete ao seguinte fundamento do Planejamento Turístico:

- A** o uso intensivo dos atributos naturais representa a base para o desenvolvimento do turismo.
- B** a delimitação de áreas de preservação ambiental é pouco relevante para o desenvolvimento sustentável do turismo.
- C** o planejamento dos espaços turísticos pode ser realizado independentemente do mapeamento da região do entorno.
- D** o plano de manejo e os estudos de capacidade de carga são importantes instrumentos de controle dos impactos em áreas naturais.
- E** as áreas de degradação ambiental são áreas essenciais para o desenvolvimento de destinos e empreendimentos turísticos.

QUESTÃO 23

Com relação ao serviço de táxi como apoio turístico, avalie as afirmações a seguir.

- I. No âmbito do receptivo local, o taxista, como prestador de serviço de apoio turístico, pode influenciar a experiência do visitante.
- II. O taxímetro é um mecanismo que assegura transparência na fixação do preço do percurso solicitado pelo turista.
- III. A recente adoção de carona paga, facilitada por meio de aplicativos de telefonia móvel, tem fomentado discussões acerca da segurança, qualidade e confiança na prestação do serviço prestado.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

Estima-se construir em Itajaí, município de Santa Catarina, especificamente na Praia Brava, o Complexo Turístico/Habitacional Canto da Brava em uma área de 290 642,11m². O plano do empreendimento projeta a construção de lotes residenciais, áreas de hotelaria, esportivas, sociais e de lazer; vias de circulação e área de estacionamento; além de áreas verdes e de preservação permanente. Mensura-se a população de aproximadamente 2 320 pessoas, com o complexo em pleno funcionamento, considerando-se moradores, usuários e funcionários.

Disponível em: <<http://biosphera.eng.br>>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

A conservação da originalidade dos recursos naturais da Praia Brava necessita de eficaz manejo, que consiste em minimizar ou extinguir qualquer impacto humano negativo, agregando-se nova conduta em relação à visitação e ocupação pela população usuária da Praia Brava, e não somente diminuir o número de moradores e visitantes a um máximo suportável à resiliência dos ecossistemas. Almejando tal conservação, um estudo foi realizado para analisar a capacidade de carga da Praia Brava, para atender a grande empreendimento imobiliário e turístico.

MACIEL, N. A. L.; PAOLUCCI, L.; RUSCHMANN, D. V. M. Capacidade de carga no planejamento turístico: Estudo de caso da Praia Brava – Itajaí frente à implantação do Complexo Turístico Habitacional Canto da Brava. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. v. 2, n. 2, jul. 2008 (adaptado).

Considerando essas informações e as etapas do planejamento da futura instalação do Complexo Turístico/Habitacional Canto da Brava, sabe-se que é necessária a definição da capacidade de carga para corroborar a viabilidade ambiental e socioeconômica do empreendimento, porque essa é uma etapa que

- I. serve de base para se elaborar o planejamento do complexo, o qual deve ser intersetorial, visando-se à preservação dos ecossistemas e ao atendimento das expectativas dos vários segmentos do mercado turístico que buscam o encontro com a natureza.
- II. requer que se demonstre que a futura implantação do empreendimento turístico não apenas é compatível com o padrão de uso desejável para a Praia Brava, mas também contribui para conservação do local, à medida que favorece o ordenamento da sua ocupação.
- III. permite a integração e a quantificação de fatores físicos, bióticos e de infraestrutura, por meio do cálculo das capacidades de carga física, real e efetiva, usando-se componentes biofísicos, socioculturais e psicológico dos visitantes e de manejo e gestão.
- IV. requer estudos mais aprofundados com base na identificação, quantificação e qualificação dos diversos aspectos envolvidos na avaliação dos impactos antrópicos na biota da Praia Brava, embora esteja atrelado a métodos de identificação e avaliação de indicadores ambientais, com base em critérios objetivos, utilizando os dados disponíveis da melhor maneira possível.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 25 //

O interesse do paulistano pelas estruturas cicloviárias na cidade de São Paulo tem despertado a atenção de empresários locais. Em 2012, uma empresária lançou um passeio monitorado na capital paulista, com percurso de 30 quilômetros na região central da cidade. Assim, marcou posição em um setor cuja demanda começou a ganhar corpo nos últimos anos, devido à tendência global de uso da bicicleta como alternativa de transporte em grandes cidades. O negócio ainda ocupa espaço incipiente nos resultados da pequena empresa, no entanto, o investimento em São Paulo é visto como saída para quem planeja avançar em escala e reduzir o alto impacto da sazonalidade, um problema sério no segmento. O passeio por São Paulo dura três horas, incluindo o empréstimo da bicicleta, os acessórios de segurança e regalias como frutas, água, isotônicos e até um veículo, que acompanha os ciclistas para que os mais cansados possam relaxar. O produto é comercializado por uma rede de 300 agências de turismo.

Disponível em: <<http://pme.estadao.com.br>>. Acesso em: 5 set. 2015 (adaptado).

Com a flexibilização nas relações de produção, trabalho e consumo decorrentes da globalização, diferentes e inovadores negócios de turismo vêm sendo criados nos últimos anos, a exemplo do cicloturismo. Os produtos e serviços vinculados a esses diferentes tipos de negócios explicitam as transformações da demanda, da dinâmica de distribuição e do mercado turístico.

Considerando esse contexto e a situação apresentada na reportagem, infere-se que as referidas transformações correspondem

- A** à ampliação da distribuição, à redução de custos de produção de bens e serviços e ao atendimento de novas demandas de lazer e turismo.
- B** à diversificação dos canais de distribuição, ao aumento da renda e dos gastos dos turistas e ao atendimento dos gostos e hábitos de consumo da demanda turística.
- C** à competição entre intermediários na distribuição, à oscilação do preço de produtos e serviços e à impossibilidade de estocagem do produto/serviço turístico.
- D** à adaptação dos intermediários à dinâmica contemporânea de distribuição, ao aumento do preço dos fatores de produção e à satisfação de demandas tradicionais de consumo.
- E** à implementação de estratégias eletrônicas de distribuição, à redução do preço de produtos e serviços concorrentes e à insatisfação da demanda em relação à oferta turística contemporânea.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 26

A busca de novos produtos turísticos pelos consumidores tem levado a mudanças nas estratégias de planejamento, gestão e promoção do turismo, privilegiando-se a oferta segmentada de produtos turísticos. Esse novo comportamento de compra tem exigido, cada vez mais, a criação e oferta de produtos direcionados para demandas específicas, visando-se oferecer diferentes experiências para os visitantes. Diante disso, a segmentação da oferta turística passa a ser importante critério no processo de elaboração de estratégia para desenvolver o turismo em uma localidade, com vistas a atrair e agradar os diferentes perfis de visitantes. Mas é importante ressaltar que o produto — a oferta — deve ser adequado à demanda.

BRASIL. **Segmentação do turismo e o mercado.** Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação, 2010 (adaptado).

No que concerne à oferta segmentada de produtos turísticos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não existe um único perfil de público, mas, sim, diversos segmentos, que devem ser identificados por características e comportamentos de consumo, assim como existem várias ferramentas para atingir tais consumidores.
- II. Ao se conhecer o comportamento do visitante, é possível planejar estratégias e ações para promover posição competitiva do destino junto aos nichos de mercado que se deseja conquistar e manter, o que já representa etapa do processo de segmentação do turismo.
- III. É importante, exclusivamente no período de alta estação das atividades turísticas, combinar o uso de ferramentas de acordo com a segmentação do turismo, a fim de ajudar os gestores públicos e privados do turismo e levá-los a refletir sobre os aspectos que influenciam a tomada de decisão sobre o que ofertar e para quem ofertar os produtos.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27 //////////////////////////////////////

O fluxo de pessoas em busca de novas vivências, experiências e novos conhecimentos continua a crescer, o que incentiva o desenvolvimento do turismo em diversas regiões. As pessoas não conseguem produzir tudo que desejam consumir e, no mercado turístico, essa relação não poderia ser diferente. Cada região apresenta particularidades, o que gera produtos que não são encontrados em outros lugares. E sempre existem pessoas, em diferentes regiões, interessadas nesses produtos. Quando se fala em mercado turístico remete-se à noção de segmentação da oferta ou da demanda, pois é improvável que todos os consumidores tenham as mesmas preferências ou se disponham a pagar sempre por apenas um tipo de experiência turística.

DIAS, R. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para entender a demanda turística, deve-se considerar que as pessoas que compõem esse mercado pensam e agem de forma diferente, conforme suas motivações de viagens ou experiências anteriores.

PORQUE

- II. A heterogeneidade das pessoas que compõem a demanda de turismo é um dos fatores que movimenta o mercado turístico, mesmo que não abra portas para novas oportunidades de negócios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28 //////////////////////////////////////**Programa de viagens para idosos cadastrou 218 novas ofertas em uma semana**

O Viaja Mais Melhor Idade é uma iniciativa do Ministério do Turismo (MTur) que visa promover a inclusão social de aposentados, pensionistas e de pessoas a partir de 60 anos, bem como movimentar o mercado brasileiro de turismo, especialmente nos períodos de baixa temporada. De acordo com o IBGE, em 2010, havia, no Brasil, 23,5 milhões de pessoas acima de 60 anos, o que correspondia a 12,1% da população brasileira.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>.
Acesso em: 6 ago. 2015 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A mudança da pirâmide etária do Brasil justifica a política que visa promover a inclusão de idosos, como forma de melhorar o acesso deles ao lazer e ao turismo.
- II. A forma de execução do programa ilustra uma tentativa de promover a transversalização de políticas públicas de Turismo.
- III. O programa evidencia a adoção de política de inclusão social direcionada a um público específico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 29

Localizada em meio à floresta Amazônica, na confluência dos Rios Japurá e Solimões, encontra-se a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, que abriga a Pousada Flutuante Uakari — um meio de hospedagem referência na localidade — integrante do Programa de Ecoturismo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. O empreendimento tem a finalidade de gerar renda para os moradores locais e contribuir para a conservação dos recursos naturais.

Por meio da Associação de Guias e Auxiliares de Ecoturismo de Mamirauá (AAGEMAM), oito comunidades participam da gestão e operação da pousada em sistema de rodízio — em média 10 dias por mês — retornando depois a sua casa. O objetivo é que ninguém fique dependente da atividade turística e possa continuar exercendo outras atividades. Essas pessoas atuam também no fornecimento de produtos, comercialização do artesanato e na recepção dos turistas em suas comunidades. Os excedentes financeiros da pousada são divididos da seguinte forma: 50% entre as comunidades e 50% para o sistema de fiscalização comunitária. Uma comissão composta por representantes das comunidades avalia a participação de todos e o respeito às normas de conduta estabelecidas, para determinar o valor que cada comunidade receberá na divisão.

BETTI, P. Turismo comunitário na economia solidária. In: **VI Encontro Nacional da Anppas**. Belém - PA, 2012. Disponível em: <<http://uakarilodge.com.br>>. Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

Com base no caso apresentado e considerando a prática da economia solidária no turismo comunitário, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Atividade que visa ao desenvolvimento econômico e ao protagonismo das comunidades, o turismo comunitário inclui, no planejamento, organizações sociais alternativas, como evidencia a experiência da Associação de Guias e Auxiliares de Ecoturismo de Mamirauá (AAGEMAM).

PORQUE

- II. A economia solidária, de base associativista e cooperativista, é voltada para a produção, o consumo e a comercialização de bens e serviços, caracterizando-se pela autogestão, autonomia de cada empreendimento e igualdade entre os membros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



Texto para as questões 31 e 32

O Turismo de Base Comunitária (TBC) é uma alternativa ao modelo de turismo convencional e atende às necessidades de conservação dos modos de vida tradicionais de pequenas comunidades e da biodiversidade, além de estimular o desenvolvimento econômico local. Esse modelo de desenvolvimento turístico é baseado na autogestão, na valorização da cultura local e, principalmente, no protagonismo das comunidades locais, visando à apropriação, pelas comunidades, dos benefícios advindos do desenvolvimento do setor. Os serviços turísticos vinculados ao TBC incluem o compartilhamento do modo de vida e do patrimônio cultural e natural, a partir de serviços como hospedagem, alimentação, lazer, entretenimento e venda de produtos das localidades.

Experiências no Brasil têm-se mostrado bem-sucedidas e fomentado economias locais, proporcionando complemento de renda a muitos moradores. Projeto desenvolvido pela Associação das Mulheres do Pesqueiro, na área de influência da Reserva Marinha Extrativista do Soure, na Ilha de Marajó (PA), reflete essa realidade. A associação oferece serviços de hospedagem domiciliar, produtos artesanais, passeios e vivências locais. A iniciativa é pautada na gestão e oferta de bens e serviços.

BARTHOLO, R. **Turismo de base comunitária**: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009 (adaptado).

QUESTÃO 31

Considerando as especificidades do modelo de Turismo de Base Comunitária (TBC), avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O TBC pode ser implementado quando o ator social se reconhece como agente do processo de construção da realidade e da dinâmica de desenvolvimento de sua região.

PORQUE

- II. O protagonismo social, condição essencial para esse tipo de turismo, resulta do sentimento de pertencimento dos membros à sua comunidade e do seu poder de influência nos processos de decisão.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 32

Considerando o contexto apresentado, verifica-se que o turismo de base comunitária

- I. estrutura-se a partir de uma rede de empreendedores individuais e coletivos, com arranjo de práticas solidárias no trabalho e na distribuição dos benefícios gerados pela prestação de serviços turísticos.
- II. promove, nas comunidades em que se desenvolve, a produção e a prestação de serviços de forma associativa, por meio de cooperativas e de outras formas de organizações comunitárias.
- III. é uma atividade prioritária em relação a outras atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade, devendo ser um fator de geração de emprego e renda, para que haja real envolvimento comunitário.
- IV. permite a manifestação de sentimentos de identidade e de pertencimento local, que contribuem para a conservação ambiental, a proteção do patrimônio e a preservação das características locais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33

O Programa de Acessibilidade e Inclusão Social, lançado em 2012, tem o objetivo de oferecer ao mercado hoteleiro e a outros setores ligados ao turismo um amplo programa de informação, orientação e capacitação, que resulta em certificação dos estabelecimentos com o Selo de Acessibilidade e Inclusão Social, em parceria com a ABNT, órgão de referência máxima em questões normativas.

O projeto abrange treinamentos, capacitação e qualificação de mão de obra, comunicação, atendimento *via site* e telefone, entre outros. A aplicação das normas de acessibilidade da ABNT possibilita tornar economicamente viável a implantação de projetos de inclusão econômica e social, nas diversas modalidades do setor de turismo e da hotelaria, das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Segundo dados do IBGE, no Brasil, há 46 milhões de pessoas com deficiência, o que corresponde a 24% da população. Há, ainda, 21 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. De acordo com a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), o país será, em 2025, o sexto em número de idosos, que deverá chegar a 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, população que, muitas vezes, necessita das mesmas estruturas de acessibilidade voltadas para as pessoas com deficiência.

Disponível em: <<http://www.reatech.tmp.br>>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Em relação ao planejamento e à gestão da atividade turística voltados para a acessibilidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. O turismo acessível deve ser incorporado aos programas das organizações nos diferentes níveis, com capacitação dos envolvidos nas atividades e sensibilização dos colaboradores para a qualidade na prestação de serviços.
- II. As condições de acessibilidade a serviços, atrativos e edificações de interesse turístico públicos e privados, bem como a mobiliário urbano, meios de transportes, e existência de sistemas de comunicação específicos são necessárias e devem ser contempladas em todas as etapas do planejamento turístico.
- III. A demanda por profissionais com competência para aperfeiçoar o atendimento à diversidade humana no contexto da atividade turística é menor que a relativa a atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 34



Disponível em: <<http://www.aplicativos.gov.br>>. Acesso em: 2 set. 2015 (adaptado).

Essa figura ilustra as possibilidades de uso de aplicativos móveis no turismo. A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os aplicativos disponibilizados pelo Governo Federal são ferramentas para a promoção do turismo em várias localidades, por meio de vídeos, imagens e sons que apresentam os atributos turísticos e os serviços disponibilizados na região.
- II. Os aplicativos representados são ferramentas de localização a serem utilizados por turistas, destacando-se o uso de aplicativos com GPS (*Global Position Systems*), que facilita a mobilidade nas diferentes regiões turísticas.
- III. Os aplicativos, que disponibilizam informações e servem como ferramenta de suporte, têm funções básicas relacionadas a serviços importantes para o turismo, independentemente de os prestadores de serviços estarem formalizados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 35

No Brasil, a indústria da alimentação, que inclui padarias, bares e restaurantes, movimentou 262 bilhões de reais em 2013, 55% mais do que em 2010. Uma das novidades é a recente demanda por comida de rua, encontrada em carrinhos e restaurantes sobre rodas, conhecidos como *food trucks*. Segundo pesquisa realizada no país por empresa inglesa de consultoria, há, no Brasil, demanda por conveniência, comida de qualidade e preços acessíveis.

Os *food trucks* são uma versão moderna dos antigos caminhões de caldo de cana, das kombis de pastel e das vans de cachorro-quente. Em versões charmosas e descoladas, os veículos são pilotados por *chefs*, que estacionam em áreas com infraestrutura de apoio mínima, complementando a oferta de serviços de alimentação. A variedade gastronômica chama a atenção. Alguns preparam refeições criativas a partir da culinária local e regional, outros são especializados em comidas típicas de outros países, como a mexicana e a japonesa.

Entretanto, este segmento, ainda em estágio inicial em diversas regiões do país, requer legislação específica para seu funcionamento permanente ou em eventos específicos.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 2 set. 2015 (adaptado).

A partir do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os *food trucks*, organizados em formato de evento itinerante, proporcionam a distribuição de determinado público para regiões onde não seria possível a implantação de estabelecimentos como bares e restaurantes em função da infraestrutura disponível; assim, contribuem para o desenvolvimento econômico, a distribuição de renda e o resgate da gastronomia local.
- II. A organização e a consolidação do segmento precisam ser planejadas, para gerar benefícios na área em que será inserido, evitar a sobreposição de ofertas de serviços de alimentação que possam prejudicar os estabelecimentos existentes e, ao mesmo tempo, garantir qualidade e diversidade de opções ao consumidor, o que poderá tornar o segmento um atrativo turístico.
- III. O crescimento do segmento *food trucks*, nos próximos anos, será sustentado pela demanda por conveniência, comida de qualidade e preços competitivos, conforme se pode concluir do aumento do gasto com alimentação fora de casa nos últimos anos, no Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 1 3 2 0 1 5 4 0 *